

Balanço do X Congresso Nacional dos Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE)

Fernanda Branco

Representante dos CFAE do Algarve

O X Congresso Nacional de Centros de Formação de Associação de Escolas, que decorreu no Hotel Júpiter, na Praia da Rocha, em Portimão, nos dias 14, 15 e 16 de Outubro de 2010, reuniu à volta de uma centena de participantes, entre Directores de Centros de Formação, Assessores, Consultores de Formação, Membros das Comissões Pedagógicas, Directores de Escolas/Agrupamentos de todo o País. Estiveram também representados o Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua, (CCPFC - entidade responsável pela formação contínua dos professores) alguns serviços do Ministério da Educação e Professores da Universidade do Algarve.

“Por uma visão Estratégica da Formação” foi o lema deste Congresso que promoveu espaços de reflexão, de debate e de partilha de boas práticas sobre o Planeamento Estratégico da Formação e a Gestão Sustentável das Escolas, tendo a formação contínua como um dos pilares de sustentabilidade.

Habitualmente realizados uma vez por ano, apesar de, desta vez, ter tido um intervalo de 3 anos, desde o anterior, realizado em Guimarães, demora resultante da fase de reestruturação por que passaram os Centros de Formação, estes Congressos têm como objectivo reunir, a nível nacional, os diversos intervenientes no processo de formação contínua de professores, as entidades tutelares e alguns investigadores desta área, a fim de partilhar, reflectir e avaliar as dinâmicas da formação contínua e as suas condições de implementação,



procurando abrir novas perspectivas e disseminar boas práticas.

A apreciação global do congresso, feita pelos participantes, considerou o evento como Muito Bom, quer ao nível da organização e acolhimento, quer ao nível da qualidade das intervenções, tendo sido atingidos os objectivos previstos.

Como um dos pontos altos do Congresso, entre diversas comunicações de muita qualidade e oportunidade, podemos salientar a apresentação de um estudo sobre a Avaliação do impacto da Formação Contínua de Professores, em Portugal, entre 1998 e 2007, apresentado pela Universidade do Porto, mediante protocolo com o CCPFC e pelo Ministério da Educação, que, em termos conclusivos, reconhece na acção dos Centros de Formação, um trabalho de qualidade e um forte contributo para o desenvolvimento da formação contínua dos professores, em Portugal.

Foi elaborado documento síntese das actas deste Congresso, de que constam os aspectos mais relevantes de cada uma das intervenções, que foi apresentado no final do Congresso e que será entregue às diversas entidades tutelares da Formação Contínua do Pessoal Docente e enviado a todos os CFAE

As reflexões e as práticas partilhadas ao longo do Congresso constituem desafios tendentes a fazer emergir percursos de formação de professores, consistentes, contextualizados, centrados no seu desenvolvimento profissional, humano e social.

Paralelamente à construção de percursos de profissionalidade docente, a formação contínua foi apresentada como um pilar fundamental para a sustentabilidade dos Projectos Educativos das Escolas

Para a realização deste congresso, contámos com o importante contributo da Câmara Municipal de Portimão e com diversos apoios de outras Autarquias do Algarve, entre as quais a de Monchique, de Loulé, de S. Braz de Alportel, de Vila Real de Santo António, de Alcoutim, de Vila do Bispo, de Tavira e da Junta de Freguesia de S. Clemente em Loulé.

A Câmara Municipal de Lagos financiou a deslocação da Caravela Boa Esperança com a sua tripulação e o grupo de recreação histórica, ao cais de Portimão, fazendo parte do programa cultural do Congresso, tal como uma visita guiada ao Museu de Portimão.

Contámos, também com o apoio fundamental da Direcção Regional de Educação do Algarve e com outros apoios como o da Caixa Geral de Depósitos, da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, através da colaboração de uma turma de 12º ano do Curso Profissional de Secretariado e de duas professoras, que deram um importante contributo à Comissão Organizadora, durante os dias do Congresso.

A adesão ao Congresso ficou um pouco aquém do esperado. Na sua origem poderá estar a conjuntura económica actual e também o facto de se ter realizado numa região periférica, em termos de situação geográfica, obrigando a longas deslocações. De qualquer forma, o grupo de participantes foi adequado à consecução dos objectivos do congresso e ao bom decurso dos trabalhos.